

MERCADO FÍSICO DE BIODIESEL SEGUE TRAVADO

Usinas de biodiesel continuam enfrentando mercado travado, com grande expectativa para reunião do CNPE; vendas reagiram por breve período

A segunda semana de março foi mais um período de movimentação quase travada de vendas entre usinas e distribuidoras no mercado físico de biodiesel. Salvo algumas negociações envolvendo o mercado de contratação antecipada sobre as metas para o segundo bimestre de 2023, as vendas foram rapidamente reduzidas. Houve um início de movimentação de negócios quando até então se esperava que a reunião do CNPE fosse ocorrer no dia 10 de março. Nas proximidades deste dia, dentro da semana em que a reunião ocorreria, algumas usinas conseguiram observar um retorno moderado e relativamente importante nas vendas. Porém, logo na sequência deste movimento veio o cancelamento da reunião do dia 10 e o reagendamento da mesma para o dia 17.

O que agravou ainda mais o cenário foi a falta de comunicação ou confirmação por parte do CNPE de que a pauta de aumento na mistura de biodiesel estaria presente na

reunião. Antes disto, na reunião do dia 10 havia uma indicação na pauta do CNPE sobre este ponto de análise. Já na reunião agendada sobre o dia 17 não havia indicações sobre o aumento da mistura na pauta. Isto gerou grande desconforto no mercado entre produtores e vendedores, assim como entre agentes da cadeia de produção de óleo de soja e gordura animal. Além deste desconforto, a falha de comunicação do CNPE também acabou travando todas as negociações que até então estavam começando a reaparecer no mercado.

De fato, a reestruturação da agenda do dia 10 para o dia 17 do mesmo mês na prática representa um adiamento de apenas 7 dias para a decisão, mas a falha de comunicação do CNPE e o clima de incerteza predominante no mercado sobre qual nível de decisão que será tomada acabaram por deixar os agentes muito desconfortáveis em acertar contratações mais amplas sobre as próximas semanas.

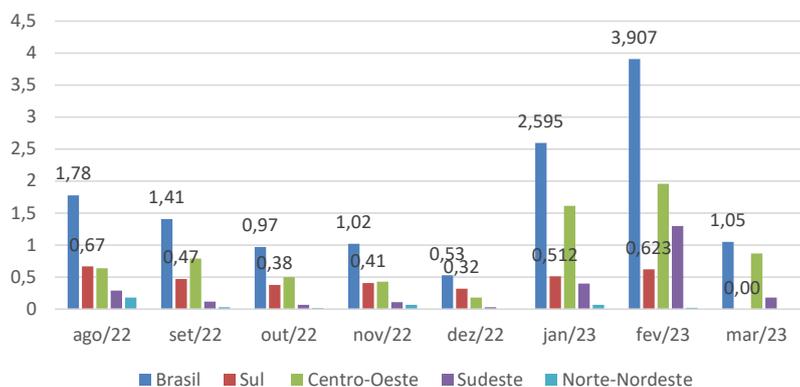
Há no mercado as mais variadas expectativas, desde a elevações mínimas da mistura de 10% para 11% até o cumprimento do marco legal indicado pela Renovabio, para 15%. Na visão da SAFRAS & Mercado, um aumento mais brando, para 11%, é pouco provável, sendo mais factível uma elevação

para 12%, o que atenderia parcialmente a demanda do setor produtivo de biodiesel ao mesmo tempo que atenderia também os interesses do setor de transporte que se preocupa com o aumento dos custos de logística.

Há também uma expectativa da SAFRAS & Mercado sobre a definição da curva futura de novas elevações na mistura ao longo de 2023 e 2024, o que também atenderia uma demanda do setor quanto a maior definição de previsibilidade sobre a cadeia. Na visão da SAFRAS & Mercado, o nível de

Biodiesel Mercado Spot Brasil

Demanda de Biodiesel em 1.000 M³



15% deverá ser atingido somente em abril do ano que vem, demandando ainda um ano para que este nível de demanda por biodiesel se encontre no mercado doméstico. Além disso as preocupações com os preços mais caros do biodiesel têm sido cada vez menores, visto que os preços de negociação têm caído ao longo dos últimos meses, ao passo que a tendência de baixa permanece no mercado em função da ampliação da safra nova de soja do Brasil, que novamente deverá ter recorde de volume.

As quedas nas cotações do petróleo no mercado internacional ao longo dos últimos dias em função da mini crise bancária que se formou nos Estados Unidos também acabam despertando um alerta ao setor produtivo de biodiesel. Isto porque eles derrubam também os preços do óleo diesel, fazendo com que a seja forçada uma proximidade dos preços do óleo diesel e do biodiesel de forma indesejada pelas usinas. Isto também vai de encontro aos movimentos de elevação nas taxas de juros dos Estados Unidos, os quais reforçam as quedas no petróleo e intensificam este movimento.

Vendas de etanol hidratado superam expectativas no Centro-Sul

Os dados do mais recente relatório quinzenal da Unica mostraram um cenário típico de entressafra, com volumes de moagem de cana e produção de derivados mínimos tanto para a primeira quanto para a segunda metade de fevereiro. Porém,

Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



Demanda de Biodiesel no 2º Semestre de 2022 em 1.000 M ³					
	Brasil	Sul	Centro-Oeste	Sudeste	Norte-Nordeste
ago/22	1,78	0,67	0,64	0,29	0,18
set/22	1,41	0,47	0,79	0,12	0,03
out/22	0,97	0,38	0,5	0,07	0,02
nov/22	1,02	0,41	0,43	0,11	0,07
dez/22	0,53	0,32	0,18	0,03	0,00
jan/23	2,595	0,512	1,613	0,40	0,07
fev/23	3,907	0,623	1,96	1,30	0,02
mar/23	1,05	0,00	0,87	0,18	0,00

Fonte: Corretoras; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Evolução diária de Vendas - em M ³	
06/mar	Volume
MT	360
GO	210
SP	180
09/mar	Volume
MT	120
10/mar	Volume
MT	180

Fevereiro			
08/fev	Volume	10/fev	23/fev
SP	300	GO	90
07/fev		MT	270
SP	1000	PR	43
GO	480	SC	60
PR	400	16/fev	
MT	300	TO	120
BA	120	22/fev	
01/fev		MT	300
MT	120		

Fonte: Corretoras; Elaboração: SAFRAS & Mercado

o que efetivamente surpreendeu o mercado foram as vendas de fevereiro, que vieram acima do esperado pela SAFRAS & Mercado para o hidratado, e abaixo das expectativas para o anidro. De fato, desde o mês anterior a nossa estimativa era de vendas de hidratado de 1,04 bilhão de litros, que ficou 3,70% abaixo dos 1,08 bilhão de litros vistos efetivamente no final de fevereiro. A presença do feriado prolongado de Carnaval mais do que compensou os dias a menos que fevereiro possui no calendário.

Porém, o mesmo não podemos dizer do anidro, que teve baixa de 4,77% em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, que oscilava em 923 milhões de litros contra 879 milhões efetivamente observados em fevereiro. É claro que, no fim, esta é uma notícia boa ao setor produtivo, com altas acima das expectativas e crescimentos intensos na margem, ou seja, frente ao mês



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

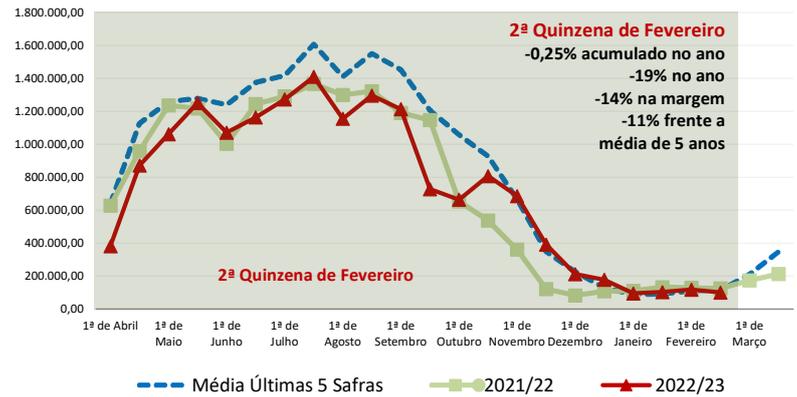
Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

imediatamente anterior, pelo lado do hidratado. Porém isto não quer dizer que exista uma desaceleração nas vendas de gasolina. Os dados mais recentes da ANP relativos ainda a janeiro deste ano mostram que a gasolina vem captando cada vez mais participação nas vendas de combustíveis em todo o Brasil, considerando apenas os volumes de hidratado e gasolina. Em janeiro as vendas de gasolina representaram 78% da demanda enquanto que as de hidratado apenas 21% das compras. No mês anterior o hidratado detinha 23% e a gasolina 76% das vendas. Este padrão se observa desde setembro do ano anterior.

Mas a desaceleração das vendas de anidro apenas pode refletir uma redução do movimento de contratação antecipada de anidro das distribuidoras junto as usinas e não uma desaceleração efetiva nas vendas do mesmo, atrelada a gasolina. Os preços elevados no físico também explicam esta queda nas vendas de anidro.

Voltando aos dados da Unica, foi possível observar que enquanto o hidratado teve alta de 8% na margem o anidro teve baixa de 10% frente ao mês anterior. Na parte textual o relatório

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros



da Unica os únicos pontos de destaque são as indicações de retomada de moagem por parte de usinas em março que segundo a entidade devem ser de 18 usinas em operação. Porém, ainda na semana passada a SAFRAS & Mercado atualizou levantamento indicando que para março teremos 30 usinas ativas nas operações da safra nova de forma antecipada.

Olhando para o etanol de milho, vemos que a produção de anidro fora de 152 milhões de litros em fevereiro junto a outras 199 milhões de litros de hidratado totalizando 352 milhões de litros no mês. A SAFRAS & Mercado alerta que a

antecipação de moagem por parte de 30 usinas no Centro-Sul e parcialmente confirmada pela Unica, tende a manter a percepção de aumento forte na disponibilidade de oferta no curto prazo entre março e abril reforçando o tom de baixa nos preços que ocorre em função deste vetor e também da pressão de tancagem que surge na esteira deste movimento. Logo, novas quedas nos preços devem ser vistas no mercado físico ao longo de março, ainda que as vendas de fevereiro tenham surpreendido positivamente o mercado.

Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
 (11) 3053-2708
 infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Negociações de Cbios		
	VOLUME	Preço Médio
	(em milhões de contratos)	(em R\$ por contrato)
mar/22	5,9	97,9
abr/22	4,9	98,85
mai/22	7,6	108,98
jun/22	12,0	161,57
jul/22	4,4	169,58
ago/22	2,2	90,27
set/22	3,1	83,26
out/22	5,5	91,03
nov/22	4,0	100,81
dez/22	3,2	86,54
jan/23	6,4	88,07
fev/23	1,0	95,13

Fonte: B3; Flaboração: SAFRAS & Mercado



Resumo da comercialização de Biodiesel no Brasil

Demanda de Biodiesel no 2º Semestre de 2022 em 1.000 M³					
	Brasil	Sul	Centro-Oeste	Sudeste	Norte-Nordeste
ago/22	1,78	0,07	0,64	0,29	0,18
set/22	1,41	0,47	0,79	0,12	0,03
out/22	0,97	0,38	0,5	0,07	0,02
nov/22	1,02	0,41	0,43	0,11	0,07
dez/22	0,53	0,32	0,18	0,03	0,00
jan/23	2,595	0,512	1,613	0,40	0,07
fev/23	3,907	0,623	1,96	1,30	0,02
mar/23	1,05	0,00	0,87	0,18	0,00

Fonte: Corretoras; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Referenciais do Mercado de Biodiesel na semana

Local	Preço	Varição (%)
DAP - Paulínia	5.175	0,00
FEE Estimado	-14	-55,40
CIF - Araucária	5.116	0,00
FEE Estimado	-27	56,11
CIF - Paulínia	5.318	0,00
FEE Estimado	-10	-114,90
CIF - Terminal	5.023	0,00
Sem. Canedo	-47	23,00

A bico m - Paridade Importação de Diesel

RS/M³	602
%	29

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023

	Part. %	Volume (m ³)
Ácido Graxo de Óleo de Palma/Dendê	0,00%	115
Óleo de Colza/Canola	0,03%	1.156
Óleo de Milho	0,14%	4.713
Ácido Graxo de Óleo de Soja	0,17%	5.580
Gordura de Frango	0,94%	31.632
Óleo de Algodão	1,19%	39.801
Óleo de Palma/Dendê	1,95%	65.501
Óleo de Fritura Usado	2,33%	76.276
Gordura de Porco	3,13%	105.172
Gordura Bovina	7,62%	256.033
Outros Materiais Graxos	16,08%	540.060
Óleo de Spja	66,41%	2.230.278
Total	100,00%	3.358.278

Fonte: usinas e corretoras

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2022/23



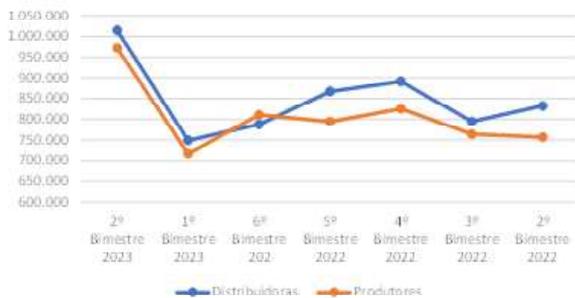
Mix de Produção Centro-Sul

Metas de Contratação de Biodiesel - M³

	Distribuidoras	Produtores	Diferença
2º Bimestre 2023	1.014.675	971.832	-42.843
1º Bimestre 2023	748.784	716.584	-32.200
6º Bimestre 2022	787.387	810.375	22.988
5º Bimestre 2022	867.163	794.184	-72.979
4º Bimestre 2022	891.028	825.402	-65.626
3º Bimestre 2022	794.268	763.769	-30.499
2º Bimestre 2022	832.331	756.648	-75.683

Fonte corretoras e usinas

Metas de Contratação de Biodiesel - M³



Resumo dos Volumes de Anidro Disponíveis para Comercialização



Região Centro-Sul do Brasil | em M³

	Safra 2022/23	Safra 2021/22	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril - 1ª Quinzena	544.745	513.857	614.358	6,01	-40,17	-11,33
Abril - 2ª Quinzena	386.610	506.628	700.202	-23,69	-29,03	-44,79
Maio - 1ª Quinzena	591.807	707.681	928.508	-16,37	53,08	-36,26
Maio - 2ª Quinzena	854.255	979.137	1.102.838	-14,80	40,97	-28,26
Junho - 1ª Quinzena	1.099.057	1.212.619	1.518.048	-9,37	31,74	-27,60
Junho - 2ª Quinzena	1.365.744	1.595.803	1.762.238	-14,42	24,27	-22,50
Julho - 1ª Quinzena	1.762.044	1.994.763	2.111.259	-11,67	29,02	-16,54
Julho - 2ª Quinzena	2.184.401	2.385.889	2.463.292	-8,44	23,97	-11,32
Agosto - 1ª Quinzena	7.494.770	7.872.164	7.769.401	-11,60	14,21	-9,92
Agosto - 2ª Quinzena	2.809.686	3.267.250	3.064.677	-14,00	12,62	-8,32
Setembro - 1ª Quinzena	3.186.316	3.415.434	3.342.015	-6,71	13,40	-4,66
Setembro - 2ª Quinzena	3.196.667	3.941.354	3.592.378	-18,90	0,32	-11,02
Outubro - 1ª Quinzena	3.397.895	4.064.904	3.715.010	-16,41	6,29	-8,54
Outubro - 2ª Quinzena	3.603.856	4.140.513	3.767.088	-12,96	6,06	-4,33
Novembro - 1ª Quinzena	3.747.587	4.128.363	3.649.138	-9,22	3,99	2,70
Novembro - 2ª Quinzena	3.700.855	3.888.081	3.539.048	-4,82	-1,25	4,57
Dezembro - 1ª Quinzena	3.512.027	3.070.298	3.280.540	-4,47	-5,10	6,73
Dezembro - 2ª Quinzena	2.980.517	5.555.952	2.909.739	-11,20	-15,70	1,75
Janeiro - 1ª Quinzena	2.664.138	2.941.814	2.590.734	-9,44	-10,01	2,83
Janeiro - 2ª Quinzena	2.165.160	2.579.086	2.186.972	-16,05	-18,73	-1,00
Fevereiro - 1ª Quinzena	1.749.780	2.182.301	1.790.575	-19,82	-19,18	-2,28
Fevereiro - 2ª Quinzena	1.418.022	1.838.820	1.442.225	-22,88	-18,96	-1,68
Março - 1ª Quinzena	0	1.389.134	1.088.644			
Março - 2ª Quinzena	0	910.528	697.330			
Média Safra	2.057.331	2.434.023	2.277.759	-12,33	4,63	-10,53

Taxa de Consumo e Formação dos Estoques de Hidratado Centro-Sul | Quinzenal em M³



